

# Protagonistas da polarização, PT e PL ganham mais filiados; centro encolhe

Partidos de Lula e Bolsonaro se beneficiam do chamado 'engajamento pelo ódio' e, em quatro anos, ampliam base eleitoral; MDB, União Brasil e PSDB amargam baixas

ASSÍRIA FLORÊNCIO  
SAMUEL LIMA

Faltando pouco mais de quatro meses para as eleições municipais, o cenário dos filiados aptos a concorrer ao pleito já está definido: são mais de 16 milhões de eleitores inscritos em 29 siglas. PL e PT se destacam em meio à consolidada e resistente polarização política no País. As duas siglas ganharam, juntas, cerca de 240 mil filiados em quatro anos – o maior aumento, em número absoluto. Em contrapartida, siglas de centro, como União Brasil e MDB, sofreram com baixas nos títulos.

Os dados foram obtidos pelo **Estadão** com base em informações divulgadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Foram comparados os meses de abril de 2020 e de 2024, antes das respectivas eleições municipais. O prazo de filiação partidária para concorrer no pleito de outubro próximo se encerrou em 6 de abril. Nem todos os filiados, porém, apresentam pretensões eleitorais.

Pesquisas indicam que cerca de 70% das fichas assinadas nos últimos anos têm sido motivadas pelo engajamento nas atividades partidárias contra adversários políticos. O fenômeno, que ajuda a explicar o apelo a novas filiações mesmo em um cenário de desconfiança dos partidos tradicionais e da política em geral, tem sido chamado

de "engajamento pelo ódio".

Como revelou o **Estadão**, apesar do crescimento da desconfiança em relação aos partidos políticos, a filiação partidária tem aumentado no País nos últimos anos. Um dos principais motivos é a rejeição dos filiados a adversários do campo político oposto. A conclusão é resultado de uma pesquisa de abrangência nacional – realizada nos anos de 2020, 2022 e 2023, com 32 partidos – conduzida por cientistas políticos da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e da Universidade de São Paulo (USP). O estudo revela que, entre os filiados, cerca de 70% consideram, em algum grau, a aversão e o ódio ao rival político como motivos relevantes para aderir a uma legenda.

Não por acaso, a análise comparativa das filiações nos últimos quatro anos mostra que, em números absolutos, o PT do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o PL do ex-presidente Jair Bolsonaro foram os que mais cresceram. O PT teve saldo positivo de 118.795 filiados (7,7%), superando a marca de 1,6 milhão. Petistas tentam recuperar a atuação dos primeiros anos de governo Lula depois de apresentar em 2020 o pior desempenho em 16 anos, com 186 prefeitos eleitos, e perder em todas as capitais.

O PL, que deu uma guinada à direita com a entrada de Bolsonaro e seus aliados meses antes das eleições gerais de 2022,

NÚMERO DE FILIADOS		
PARTIDO	2020	2024
PL	771.354	892.920
PT	1.534.315	1.653.110
PSOL	186.661	298.369
REPUBLICANOS	478.450	565.395
PSD	406.413	467.371
AVANTE	212.115	246.680
NOVO	42.049	60.566
REDE	33.219	51.704
PSB	641.202	654.188
AGIR	189.377	201.211
SOLIDARIEDADE*	372.258	382.478
PMB	47.045	56.103
UP	1.114	8.333
DC	178.458	185.420
PCO	4.374	7.017
PRTB	147.255	147.958
PCB	12.757	12.147
PSTU	15.823	14.979
MOBILIZA	218.808	213.141
PP	1.341.479	1.328.757
PV	365.556	351.048
PODEMOS*	828.428	813.728
PCDOB*	416.174	392.026
CIDADANIA	458.796	426.211
PDT	1.162.151	1.115.044
PSDB	1.379.168	1.309.012
MDB	2.163.046	2.084.994
PSD*	1.423.801	1.334.541
UNIÃO BRASIL*	1.461.032	1.101.642

EM 2020, SOMANDO \*PROE, \*PSCE E PMS \*\*PL, \*PTB E PATRIOTA \*DEM E \*PSL. DADOS DE ABRIL.

FONTE: TSE / INFOGRÁFICO ESTADÃO

ampliou sua base em 121.566 (15,8%) em quatro anos, chegando a quase 900 mil filiados. O partido elegeu 344 prefeitos em 2020. Em 2024, terá a

maior fatia do fundo eleitoral, pouco mais de R\$ 878 milhões, e deve levar às urnas pelo menos 20 parlamentares que atuam no Congresso. Uma das estratégias para ganhar votos é justamente rivalizar com aliados de Lula e do PT.

**REDUÇÃO.** Alguns dos principais partidos considerados de "centro" em termos de orientação ideológica enfrentam redução contínua no número de filiados. É o caso do MDB, maior legenda do País, com mais de 2 milhões de eleitores inscritos. O partido perdeu 78 mil filiados em quatro anos, saldo negativo de 3,6%, mais acentuado do que a tendência geral, que é de queda de 0,76%.

**Competitivos  
PSD e Republicanos têm atraído prefeitos em todo o Brasil e registraram saldo positivo em quatro anos**

O MDB faz parte da base de Lula, comandando três ministérios, mas deve estar em planque oposto em cidades como São Paulo, administrada pelo emedebista Ricardo Nunes. O PT fechou apoio ao principal opositor do prefeito, o deputado Guilherme Boulos (PSOL).

Outro grande partido a perder filiados desde a eleição municipal passada é o União Brasil. A legenda, que uniu DEM e PSL e tem como estrela o sena-

dor Sérgio Moro (PR), fechou abril com 359.390 filiados a menos do que a soma dos dois partidos em 2020 – queda de 24,6%, pior desempenho do levantamento. Uma explicação possível é o fato de Bolsonaro ter vencido a eleição de 2018 pelo PSL, mas depois ter abandonado a sigla em uma disputa de controle com o então presidente do partido, Luciano Bivar.

Há exceções na lista, como PSD e Republicanos, que têm atraído prefeitos em todo o Brasil. O PSD teve saldo positivo de 60.958 filiados no período, alta de 15%. O Republicanos, sigla ligada à Igreja Universal do Reino de Deus e que abriga o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, teve crescimento de 86.945 inscritos (18%). Os partidos têm se mostrado competitivos em um cenário de crise do PSDB no Estado. Os tucanos amargam saldo negativo de 71.156 eleitores, o que representa queda de 5,16%.

Os maiores crescimentos percentuais foram em partidos ideológicos, de menor porte, como UP, PCO, PSOL, Rede e Novo. Eles são beneficiados por uma base de comparação menor do que as grandes legendas. O Novo conseguiu reverter a tendência de queda observada nos anos recentes ao aceitar o uso de recursos públicos em campanha e rodar o Brasil com o "embaixador" Deltan Dallagnol, deputado cassado e ex-procurador da força-tarefa da Lava Jato. ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Política Caderno: A Pagina: 8